



A Santa Sé

DISCURSO DO SANTO PADRE AOS MEMBROS DA SOCIEDADE DESportiva "LÁCIO"

Sexta-feira, 27 de Outubro de 2000

1. Sede bem-vindos, amigos branco-celestes da Lácio, cem anos após a fundação da vossa Sociedade! Não é a primeira vez que tenho a ocasião de receber, aqui no Vaticano, atletas e adeptos das várias equipas. Porém, não é com frequência que me encontro com um grupo tão numeroso de pertencentes à mesma família desportiva. Obrigado pela vossa amável visita, que me faz reviver a atmosfera e os climas típicos dos grandes encontros desportivos, impregnados de serena distensão e de alegre fraternidade. Saúdo-vos cordialmente a todos. Cumprimento os representantes das várias modalidades e os assistentes espirituais. Agradeço de modo especial ao Engenheiro Renzo Nostini, Presidente-Geral da Sociedade Desportiva da Lácio, as cordiais palavras que me transmitiu em nome dos dirigentes, atletas, desportistas, simpatizantes e das vossas famílias. Nas suas palavras compreendi o sentido da vossa visita e o entusiasmo da vossa Sociedade, que nestes cem anos escreveu uma página muito interessante no livro do desporto italiano.

2. No dia 9 de Janeiro do Ano Santo de 1900 nascia uma Sociedade promissora, com um significativo património moral e desportivo, simbolicamente expresso pelo lema latino "concordia parva crescunt as pequenas realidades desenvolvem-se graças à concórdia". Os acontecimentos confirmaram o antigo axioma: no decurso dos anos, a Lácio tornou-se uma Sociedade polidesportiva em que coexistem 28 secções ligadas pelo comum espírito olímpico e pelo desejo de solidariedade recíproca. Estou certo de que, impelindo-vos a descobrir os ideais de outrora, a comemoração centenária constituirá uma ocasião propícia para dar realce à dimensão ético-religiosa, indispensável para o pleno amadurecimento da pessoa humana. E precisamente por isso, quisestes incluir entre as várias manifestações da vossa celebração um encontro espiritual no contexto do Jubileu. Apraz-me citar aqui uma conhecida expressão de São Paulo, que se adapta bem à vossa múltipla actividade amadora e desportiva: "Os atletas abstêm-se de tudo" (1 Cor 9, 25). Com efeito, sem equilíbrio, autodisciplina, sobriedade e capacidade de actuar honestamente com os outros, o desportista não é capaz de compreender plenamente o sentido de uma actividade física destinada a robustecer, além do corpo, o espírito e o coração.

3. Infelizmente, às vezes, no âmbito desportivo acontecem episódios que menosprezam o verdadeiro significado do espectáculo e atingem, além dos atletas, a própria comunidade. Em particular, o apoio apaixonado da própria equipa pode levar facilmente a ofender as pessoas ou a prejudicar os bens da colectividade. Toda a competição desportiva deve conservar sempre o carácter de um divertimento sadio e distensivo. É destes valores que falam as cores olímpicas o branco e o celeste que distingue a vossa bandeira e devem ser sempre vistos com o olhar perspicaz e penetrante como o da águia, que encima o vosso emblema. Caros amigos, durante os seus cem anos de vida, a Sociedade Lácio ofereceu a inumeráveis jovens e adultos a possibilidade de se confrontarem com o

exigente desafio do desporto. Atestam-no muitos reconhecimentos italianos e internacionais recebidos por atletas formados no interior das vossas estruturas. Porém, é justo recordar também o compromisso concreto da vossa Associação nos vastos campos da solidariedade e do voluntariado. A este propósito, merece uma especial menção a obra levada a cabo pelos vossos sócios por ocasião da recente e inesquecível Jornada Mundial da Juventude e a ajuda concreta oferecida ao Jubileu das Famílias. Enquanto vos exprimo o meu apreço pelo bem que realizais, exorto-vos a prosseguir neste caminho ao serviço da juventude, da família e de toda a sociedade. Com estes bons votos, invoco sobre vós a materna protecção de Maria e abençoo-vos a todos com afecto.

©Copyright - Libreria Editrice Vaticana